



RELATÓRIO DA PESQUISA ONLINE NO ESTADO DA PARAÍBA:

“Hábitos de Navegação na Internet: será que nossos alunos e educadores navegam com segurança na Internet no Estado da Paraíba?”

REALIZAÇÃO:
SaferNet Brasil
Ministério Público Federal na Paraíba

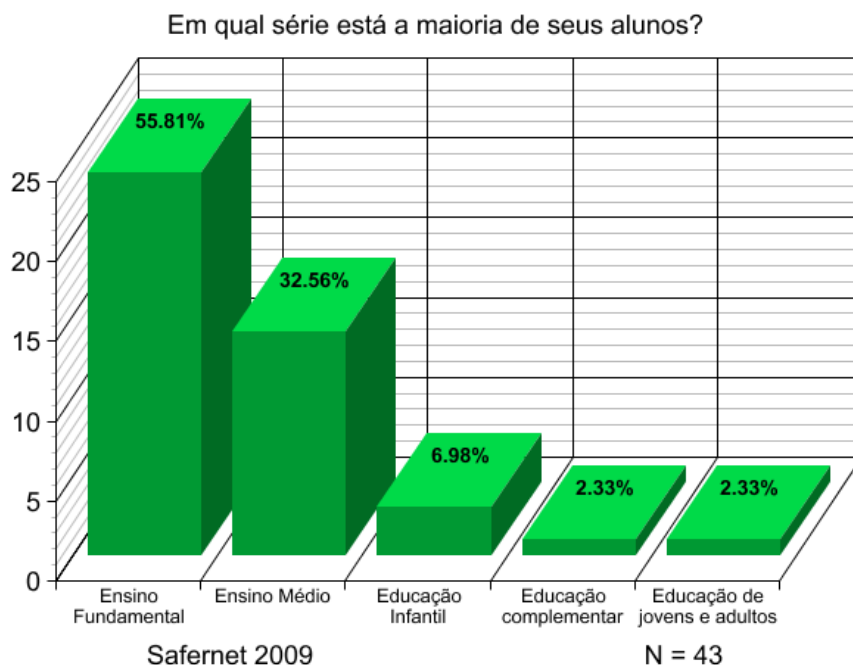
PESQUISA COM EDUCADORES

Amostra da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada com 198 alunos das redes pública e particular do Estado da Paraíba 62 educadores, através de formulário online disponibilizado no no site www.safernet.org.br/pb no segundo semestre de 2009. Apesar da pequena quantidade de participantes, podemos considerar que a amostra permitiu incluir significativa diversidade dos alunos e educadores da capital do Estado da Paraíba. Os resultados não contemplam suficientemente a amostra da população rural do estado neste contexto. Em algumas questões há um número inferior de respostas em relação ao total da amostra devido à respostas incompletas ou inválidas. Nos gráficos apresentamos os valores específicos para cada questão. Dentre os participantes houve relativo equilíbrio de gênero, com leve destaque para educadores do gênero feminino:

- 42% do gênero masculino
- 58% do gênero feminino

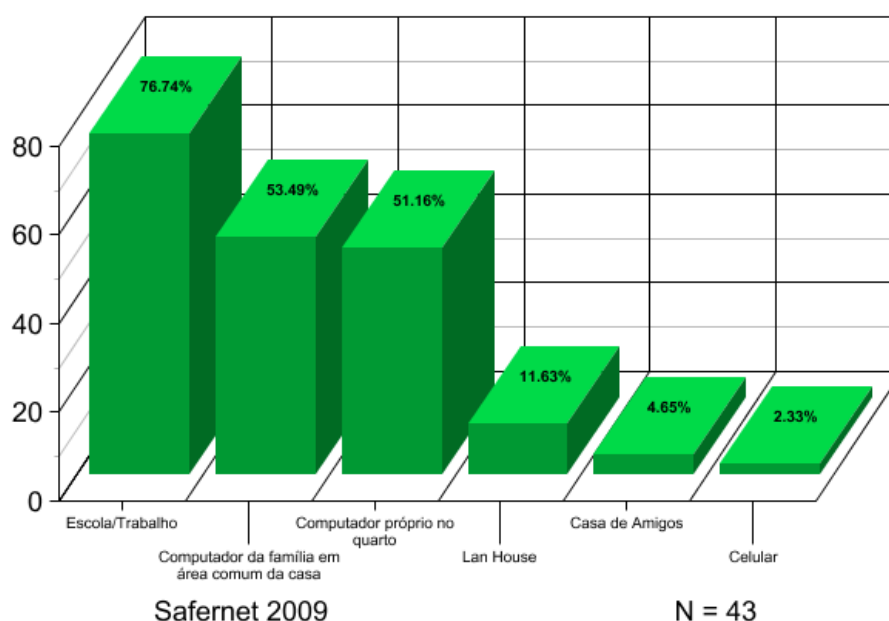
Entre os educadores, 98% trabalha na capital João Pessoa e 42% têm entre 25 e 34 anos e 23% entre 18 e 24 anos de idade. A maior parte trabalha em escolas públicas (72%) e leciona no Ensino Fundamental (55,81%).



Hábitos de Uso da Internet

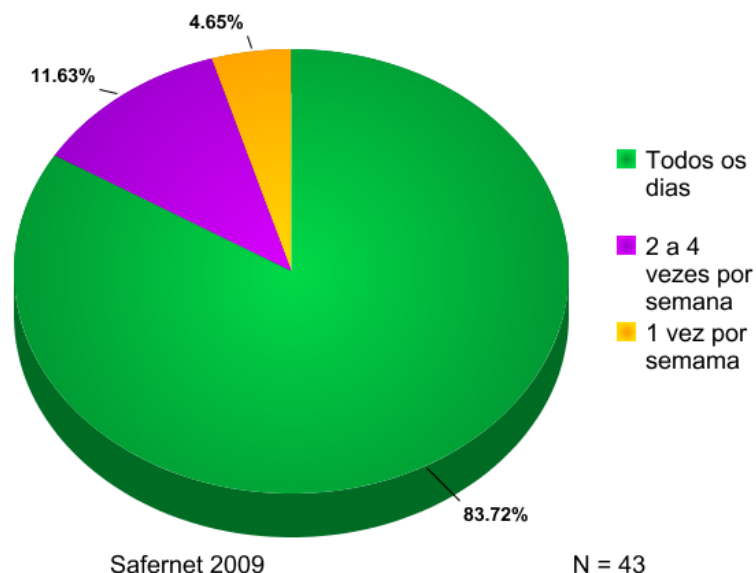
Antes de indagar sobre os principais trabalhos realizados e desafios enfrentados pelos educadores no que diz respeito ao tema Segurança na Internet, buscamos compreender quais são os principais hábitos de uso. Quais locais, que tipo de serviços são usados, para quais fins e que tipo de habilidades são mais desenvolvidas, permitindo comparações com o grupo de alunos. Um das características de uso que influencia diretamente os hábitos é o local onde se encontra o computador utilizado com maior frequência. No caso dos educadores, os dois principais locais de acesso à Internet são a escola (76,74%) e o computador da família em área comum da casa (53,49%).

Quais os seus 2 (dois) principais locais de acesso à Internet?

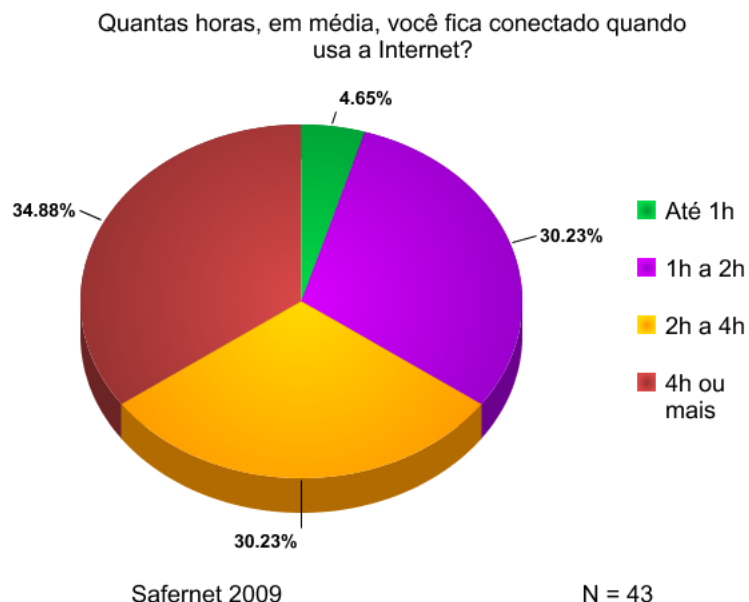


Já em relação à intensidade de uso fica evidente que os educadores participantes estão bastante conectados pois 83,78% usa a Internet todos os dias.

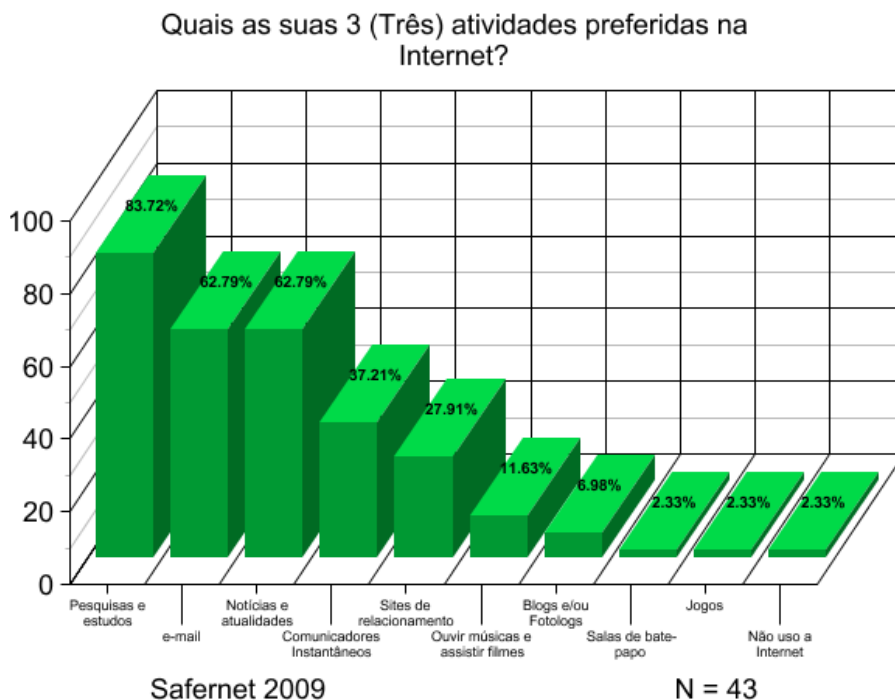
Com qual frequência você usa a Internet?



Considerando a quantidade de horas de uso diário, os educadores superam os alunos com 34,88% usando mais de 4 horas por dia.

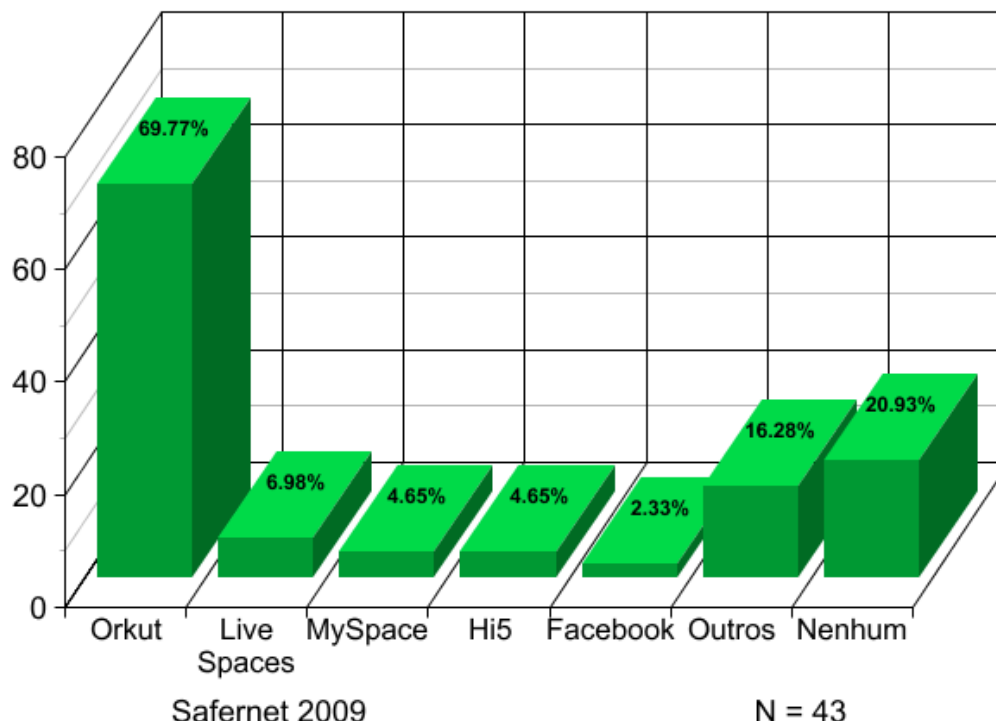


As atividades preferidas nestas horas diárias diante da Internet são lideradas pelas pesquisas / estudos (84%), uso do email (63%) e busca por atualidades (63%), diferentemente dos alunos que preferem os Sites de Relacionamento (68%).



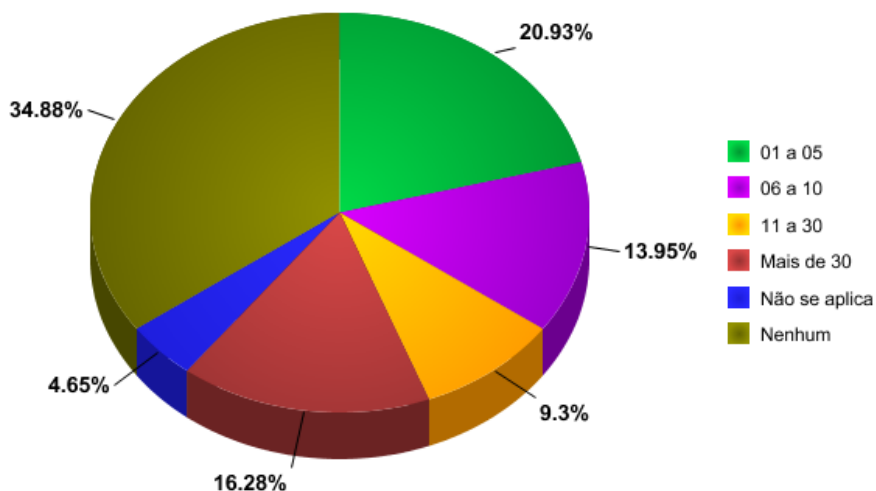
O fato de os educadores usarem a Internet principalmente da própria escola pode inibir o uso para diversão e comunicação que também é feito. Provavelmente de outro espaço já que 79% deles usam sites de relacionamento, especialmente o Orkut, preferido por 91% dentre os que frequentam este tipo de site.

Quais os sites de relacionamento você mais usa?



Outro dado que indica um importante uso da Internet para diversão e comunicação é a quantidade de amigos virtuais que os educadores possuem. Dentre os participantes, 60% possui ao menos um amigo que conheceu pela Internet e 25,58% possui mais de 11 amigos virtuais.

Quantos amigos virtuais (que conheceu pela Internet) você tem?

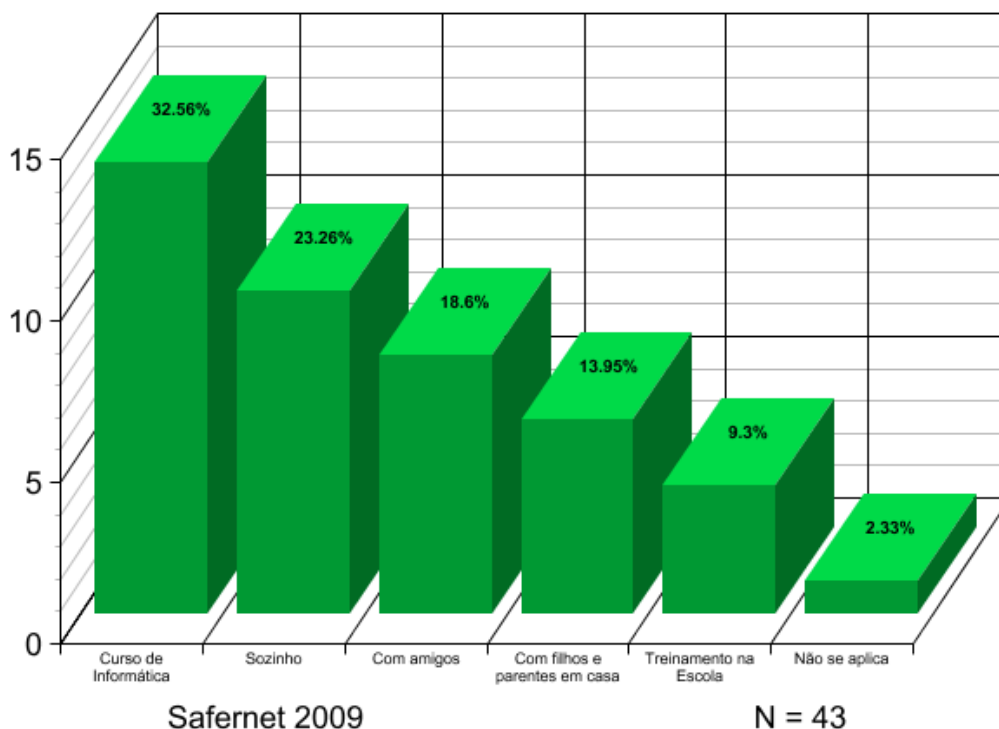


Safernet 2009

N = 43

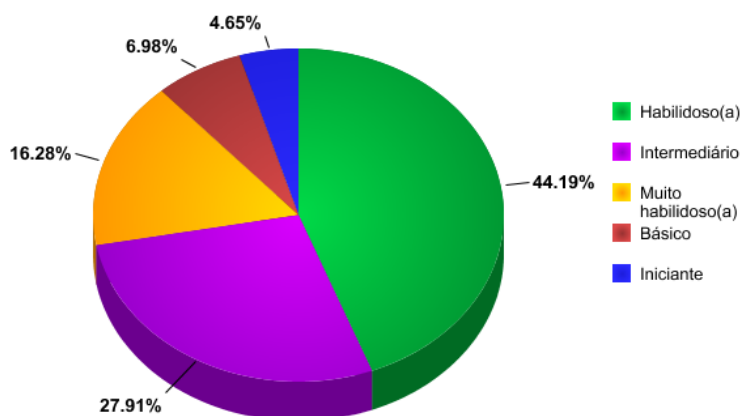
Aprender a usar a Internet parece também já ter composto a história da juventude de parte educadores já que 25% aprendeu a usar antes dos 15 anos e 21% entre 19 e 24 anos de idade. No entanto, para 51% dos educadores a Internet só foi descoberta após os 25 anos de idade, situação compreensível pela idade da própria Internet. Enquanto a maior parte dos alunos aprendeu sozinho a usar a Internet, 32,56% dos educadores aprenderam em cursos de informática (entre o alunos apenas 15,58%).

Onde você aprendeu a usar a Internet?



Contudo, 60,47% dos educadores se consideram habilidosos ou muito habilidosos no uso da Internet e apenas 4,65% iniciante.

Em relação ao uso da Internet você se considera um usuário:



Riscos e Vulnerabilidades

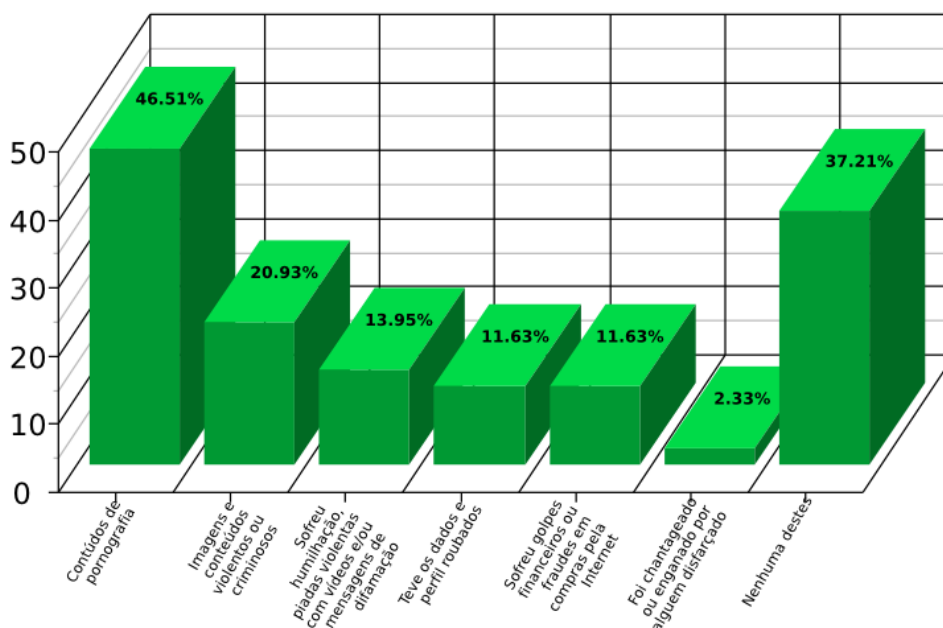
Quando indagados sobre a segurança na Internet, 46,5% dos educadores nunca se sente seguro online sendo que 9,3% nem sabe o que fazer para se proteger. Dentre os maiores riscos identificados os 3 principais são:

- Ter os dados / perfil roubados ou clonados online (93%)
- Sofrer golpes financeiros ou ser vítima de fraudes (88%)
- Encontrar conteúdos violentos e/ou criminosos (54%)

Ainda no âmbito dos riscos, 42% teme ser difamado pela Internet por alunos e/ou colegas de trabalho. 12% teme ser ameaçada presencialmente por um dos amigos virtuais que esteja mal intencionado.

Quando indagados sobre os 3 principais riscos online para seus alunos, os educadores apontam: encontrar conteúdos de apologia à violência e/ou criminosos, encontrar pornografia e aprendem coisas que ferem os bons costumes e os valores da família. Para 37% o risco de Cyberbullying é uma grande preocupação e para 9% o maior risco é de os alunos sofrerem ameaça presencial de um dos amigos virtuais. Surpreende este último indicador ser menor do que o receio dos próprios educadores. Saindo dos riscos para a vivência concreta, 53,5% dos educadores relatam que algum conhecido já foi vítima de humilhação, chantagem ou difamação online, sendo que 19% afirmam que conhecem vários casos. Em relação às experiências do próprio educador, 46,51% já receberam conteúdos de pornografia e 13,95% já sofreu algum tipo de humilhação ou difamação online. Surpreende positivamente saber que 37,21% dos educadores nunca vivenciaram nenhuma destas situações.

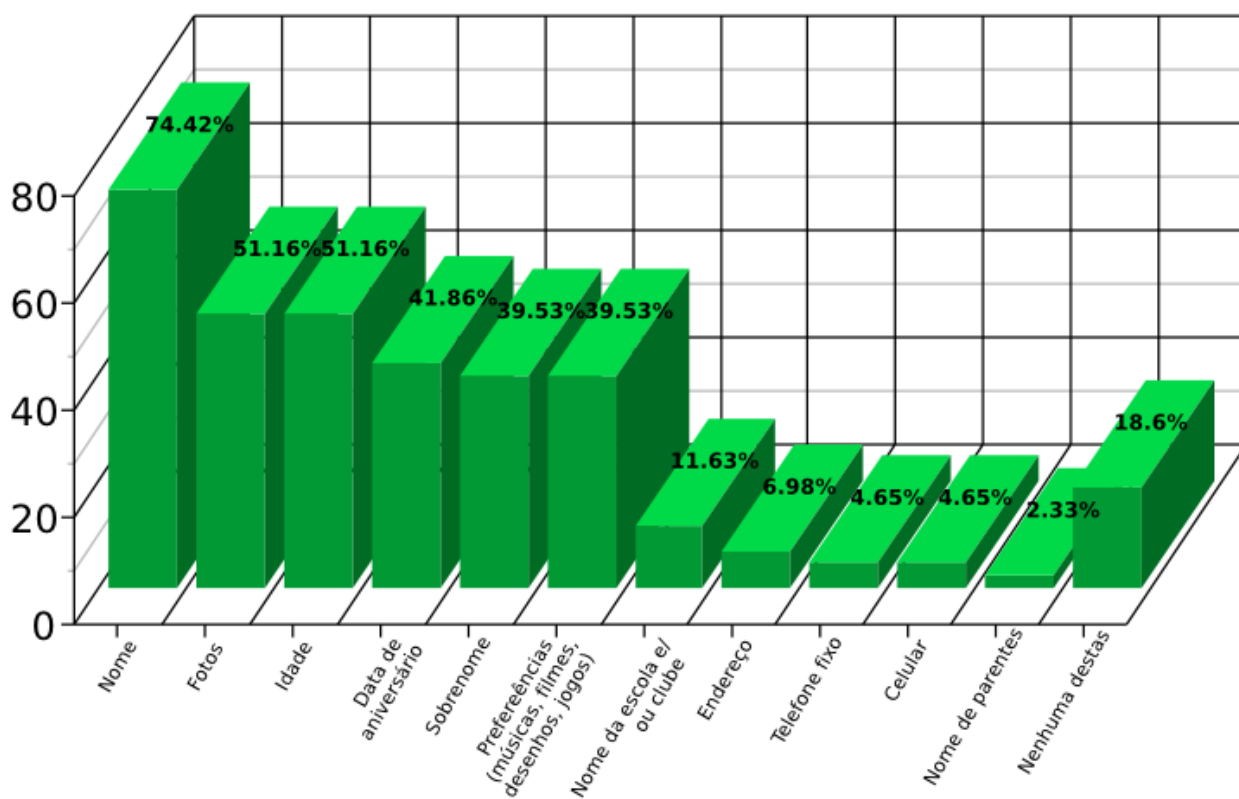
Quais destas situações você já vivenciou pela Internet?



Entre os participantes da pesquisa, 28% diz conhecer casos de cyberbullying em sua escola e 11,6% afirmam ter tido conhecimento de algum caso de aluno da escola que foi aliciado sexualmente pela Internet.

Um aspecto importante de proteção é manter o sigilo das informações pessoais também na Internet. No entanto, podemos perceber no gráfico abaixo que grande parte dos educadores se expõem demasiadamente, divulgando fotos, sobrenome e preferências.

Que tipo de informação pessoal você compartilha pela Internet?



Safernet 2009

N = 43

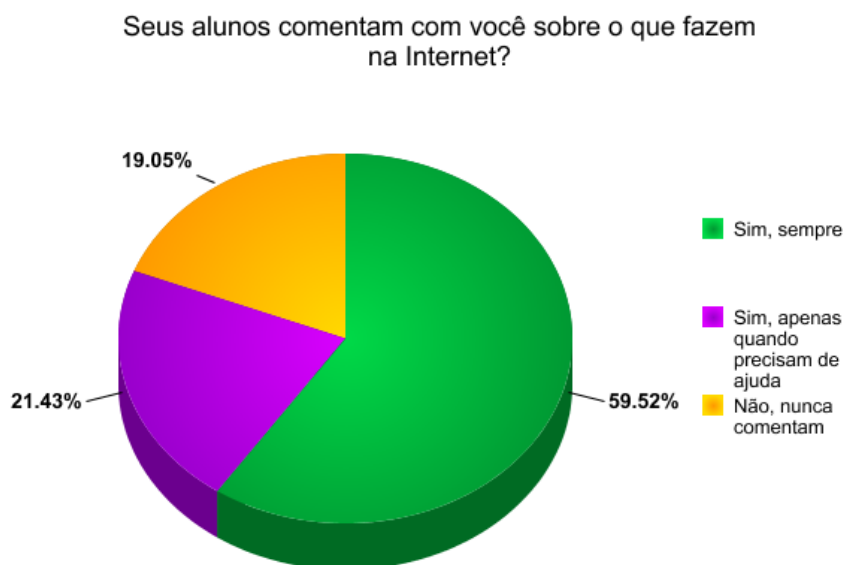
Estas informações podem ser usadas por qualquer estranho e mesmo pelos alunos. Quando os próprios adultos se expõem, dificilmente as crianças e adolescentes verão problemas nesta atitude, dificultando o aprendizado das medidas de proteção. Esta questão envolve o complexo contexto de culto das celebridades e da auto-exibição nas sociedades contemporâneas, tornam usual a publicização das intimidades e a invasão de privacidade.

Em relação ao contato presencial com os amigos virtuais, apenas 16% dos educadores já se arriscaram e 33% admite que se arriscaria em local público desde que um outro amigo de confiança soubesse do encontro. Quando indagados se conhecem alguém que já se encontrou com amigos virtuais a proporção aumenta para

77,4% dos educadores.

Acompanhamento dos alunos

Conversas dos alunos com os educadores sobre a navegação na Internet é uma realidade para 80,95%, sendo que para 59,52% ela é constante.



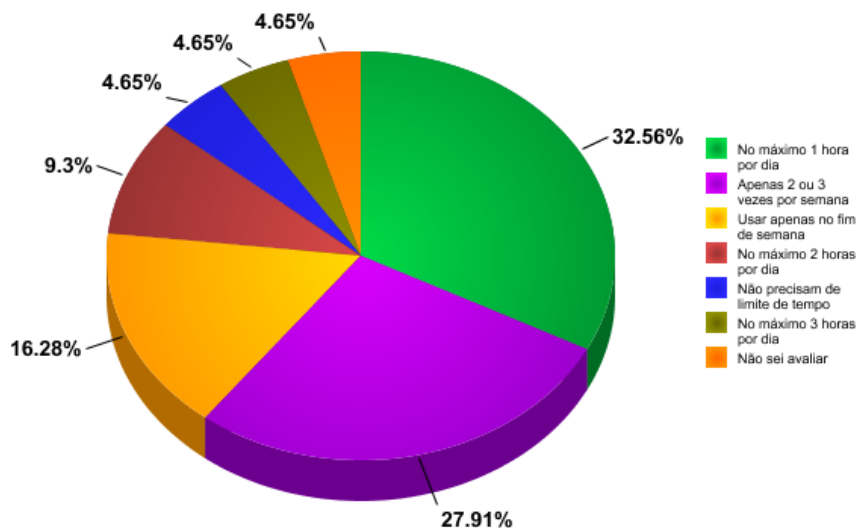
Safernet 2009

N = 43

Além disso, 67,44% dos educadores admite discutir com frequência em sala de aula os efeitos das tecnologias na vida dos alunos.

Para 90,7% dos educadores os alunos deveriam ter limite de tempo para navegar na Internet. Os limites sugeridos pelos os educadores estão bem distantes da realidade de seus alunos que ficam mais de 2 horas diárias online.

Você considera que as crianças devem ter limite de tempo para usar a Internet?



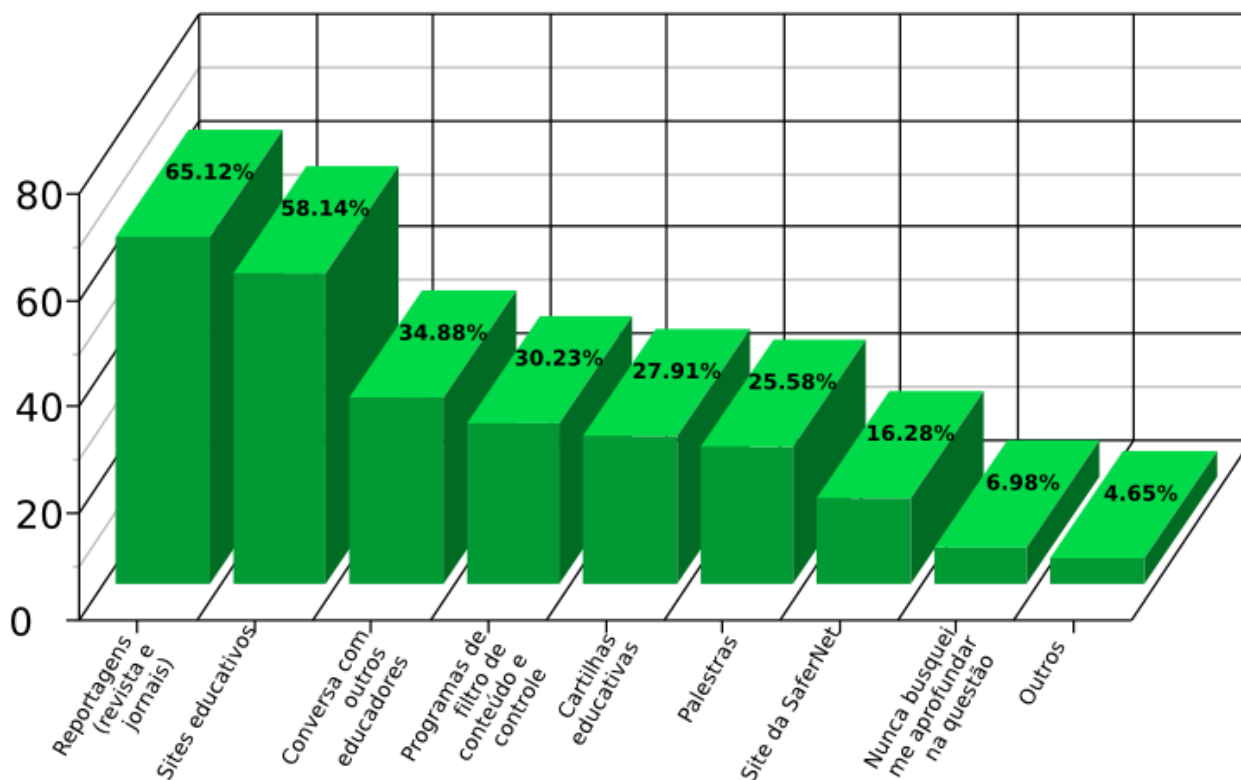
Safernet 2009

N = 43

Medidas de Proteção e prevenção aos perigos Online

Sobre as medidas de proteção atualmente disponíveis para ajudar na discussão do tema com os alunos, os educadores tem usado com mais frequência reportagens e sites educativos, materiais que são cada vez mais acessíveis justamente devido às tecnologias de comunicação e informação.

Quais meios você já utilizou para aprender mais sobre prevenção aos riscos na Internet?



Safernet 2009

N = 43

Para 80% dos educadores é urgente a necessidade de as escolas tratarem o tema Segurança na Internet constantemente e não de forma pontual. O tipo de atividade mais realizada em sala atualmente são os exercícios na sala de informática para 34,4% dos educadores e discussões em grupo sobre casos reais (27,8%). Ao mesmo tempo em que 42% consideram que há bastante recurso didático disponível para tratar do tema, 74,42% apontam a urgente necessidade de capacitação para que os educadores aprendam melhor a usar as tecnologias. Em termos de preferência para aprender mais sobre o tema, os educadores indicam as oficinas e treinamentos na escola (55,61%) e as palestras (46,51%) como meios mais legais e práticos de capacitação.

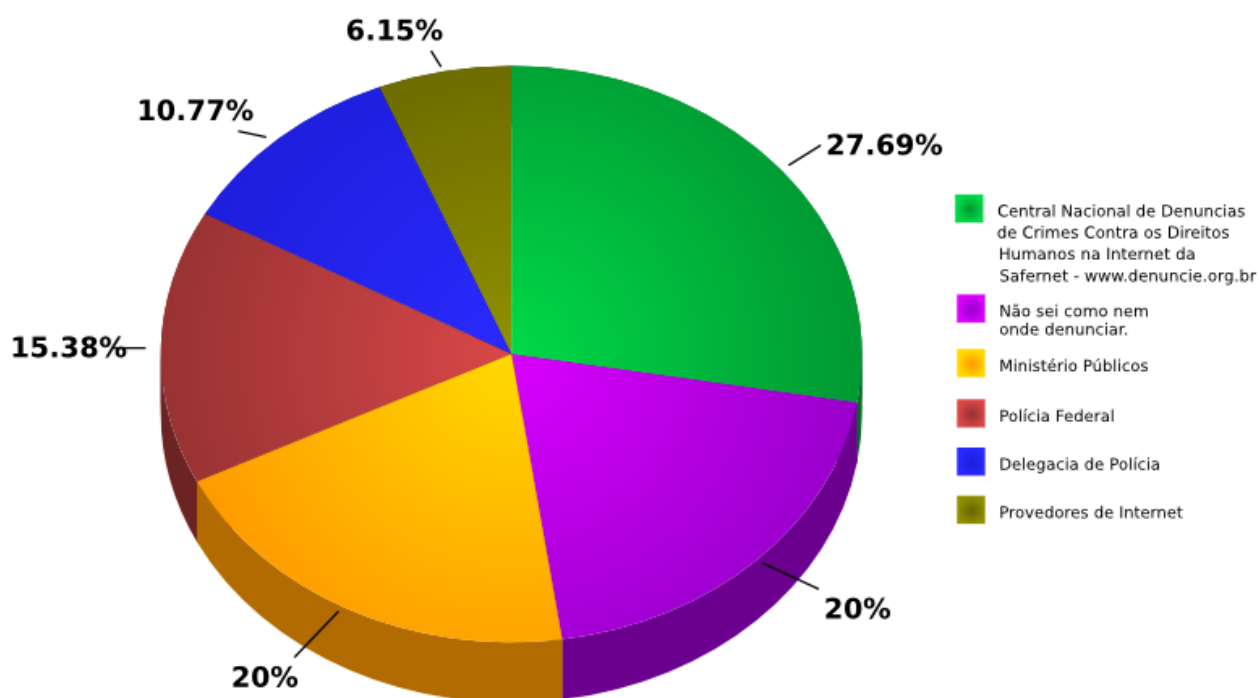
Os educadores parecem animados para engajarem-se em atividades de promoção de uso seguro da Internet já que 65,1% deles gostaria muito de participar como multiplicador e 90,7% gostaria de receber orientações e sugestões de materiais por email.

O que podemos inferir é que não são conversar ou atividades pontuais que efetivamente podem garantir a proteção online e os educadores sabem disso.

Cibercrimes e canais de denúncia

Dentre os educadores 20% não sabe nem onde nem como denunciar um ciber-crime. Do total, apenas 46,5% indicaram já ter presenciado algum crime pela Internet.

Você sabe como e onde pode denunciar crimes cometidos pela Internet?



Safernet 2009

N = 43